

Cruz fiel e redentora

Adoração da Cruz

NRMS 25

Manuel Faria

Antífona

Andante Lento

S.
Cruz fi-el e re-den - to - ra, Ár-vore no-bre, glo - ri - o - sa!

A.
Cruz fi-el e re-den - to - ra, Ár-vore no-bre, glo - ri - o - sa!

T.
Cruz fi-el e re-den - to - ra, Ár-vore no-bre, glo-ri-

B.
Cruz fi - el, Cruz fi - el e re-den - to - ra, Ár-vore no-bre, glo - ri - o - sa!

Órg.
p

5

S.
Ne - nhu - ma ou - tra nos deu Tal ra - ma-gem, flor e fru - to. Do - ces

A.
Ne - nhu - ma ou - tra nos deu Tal ra - ma-gem, flor e fru - to. Do - ces

T.
o - sa, ne - nhu - ma nos deu Tal ra - ma-gem, flor e fru - to. Do - ces

B.
Ne - nhu - ma ou - tra nos deu Tal ra - ma-gem, flor e fru - to. Do - ces

Órg.

9  Fim



cra - vos, do - ce le - nho, Do - ce fru - to sus - ten - tais. Do - ces

cra - vos, do - ce le - nho, Do - ce fru - to sus - ten - tais. Do - ces

cra - vos, do - ce le - nho, Do - ce fru - to sus - ten - tais. Do - ces

cra - vos, do - ce le - nho, Do - ce fru - to sus - ten - tais. Do - ces

14 **Hino**



Can - ta, lín - gua glo - ri - o - sa, O com - ba - te sin - gu -

17



lar, Em que_o Sal - va - dor do mun - do, Pre - ga - do na du - ra

21 *rit.* **D.C.**

Cruz, com o pre-ço do seu San-gue Res-ga - tou a hu-ma - ni - da - de.

26 θ

Co-mo A-dão no pa - ra - í - so Co-meu o ve - da - do po - mo,

30

O Cri - a - dor do U - ni - ver - so De - cre - tou, com - pa - de - ci - do, Que u - ma

34 *rit.* $\$$

ár - vo - re nos des - se O que na ou - tra per - de - mos. Do - ces

1 e 2 Antífona

Cruz fiel e redentora,
 Árvore nobre, gloriosa!
 Nenhuma outra nos deu
 Tal ramagem, flor e fruto.
 Doces cravos, doce lenho,
 Doce fruto sustentais.

1. Hino

Canta, língua gloriosa,
 O combate singular,
 Em que o Salvador do mundo,
 Pregado na dura Cruz,
 Com o preço do seu Sangue
 Resgatou a humanidade.

2. *Cruz fiel e redentora...*

1. Como Adão no Paraíso
 Comeu o vedado pomo,
 O Criador do universo
 Decretou compadecido
 Que uma árvore nos desse
 O que na outra perdemos.

2. *Doces cravos, doce ...*

1. Deus quis vencer o inimigo
 Com as suas próprias armas.
 A sabedoria aceitou
 O tremendo desafio
 E onde nascera a morte
 Brotou a fonte da vida.

2. *Cruz fiel e redentora...*

1. Mandou o Senhor aos homens,
 Na plenitude dos tempos,
 Deus de Deus, seu próprio Filho,
 Que do Céu baixou à terra
 E que no seio da Virgem
 Tomou um corpo mortal.

2. *Doces cravos, doce ...*

1. Chora o Menino deitado
 Na estreiteza do presépio.
 A virgem Mãe aconchega
 O corpo envolto em paninhos;
 Cingem faixas apertadas
 Os pés e mãos do Senhor.

2. *Cruz fiel e redentora...*

1. Ao chegar a sua hora,
 O Homem-Deus percorreu
 O caminho do Calvário
 Como inocente cordeiro,
 Pois ele viera ao mundo
 Para morrer numa cruz.

2. *Doces cravos, doce ...*

1. Entregou-Se ao sacrifício
 O Cordeiro redentor
 E corre Sangue divino
 Das fontes da Salvação,
 Onde se pode lavar
 Todo o pecado do mundo.

2. *Cruz fiel e redentora...*

1. Árvore santa, gloriosa,
 Abranda tua dureza,
 Dobra a força dos teus ramos
 Na morte o Redentor;
 Sustenta compadecida
 O Corpo do Homem-Deus.

2. *Doces cravos, doce ...*

1. Porto feliz preparaste
 Para o mundo naufragado
 E pagaste por inteiro
 O preço da redenção,
 Pois o Sangue do Cordeiro
 Resgatou as nossas culpas.

2. *Cruz fiel e redentora...*

[Conclusão que nunca se pode omitir]

1. e 2.
 Elevemos jubilosos
 À Santíssima Trindade
 O louvor que Lhe devemos
 Pela nossa salvação,
 Ao eterno Pai, ao Filho
 E ao Espírito de amor.